



Estudo alargado dos procedimentos de avaliação e regulação adotados pelas agências reguladoras e estruturas nacionais de avaliação e regulação do ensino superior dos Estados-membros da CPLP

FASE 1

GUINÉ-BISSAU

O presente relatório é parte integrante do *Estudo alargado dos procedimentos de avaliação e regulação adotados pelas agências reguladoras e estruturas nacionais de avaliação e regulação do ensino superior dos Estados-membros da CPLP* e apresenta a caracterização detalhada do sistema de ensino/educação superior da Guiné-Bissau.

Matosinhos, 17 de março de 2023

Nota:

O presente documento constitui uma versão preliminar do relatório e carece, ainda, da revisão e validação por parte do ponto focal de Cabo Verde/Guiné-Bissau.

Índice

Lista de Tabelas.....	iv
Lista de abreviaturas e acrónimos	v
1. Quadro geral do sistema de ensino superior na Guiné-Bissau.....	1
1.1. Legislação fundamental	1
1.2. Instâncias/órgãos responsáveis e atuantes no ensino/educação superior	2
1.3. Autonomia Científica, Pedagógica e Disciplinar das IES	3
2. Instituições de Ensino Superior (IES).....	3
2.1. Número por subsetor e subsistema	3
2.2. Evolução	3
3. Ciclos de estudos/cursos.....	4
3.1. N.º de ciclos de estudos/cursos	4
3.2. Duração dos ciclos de estudos/cursos.....	4
3.3. Ciclos de estudos/cursos por áreas de educação e formação e por subsistema de ensino ..	5
4. Vagas, Sistema de Acesso, Candidatos, Estudantes Inscritos, e Diplomados	6
4.1. Número de vagas no sistema de ensino superior	6
4.2. Sistema de acesso aos diferentes tipos de ciclos de estudos/cursos	6
4.3. Número de candidatos ao ensino superior.....	7
4.4. Número de estudantes admitidos no 1.º ano, primeira vez	7
4.5. Número de estudantes inscritos	8
4.6. Número de diplomados.....	9
5. Docentes e Investigadores	10
6. Ensino a Distância.....	11
6.1. Caracterização quantitativa da oferta de ensino a distância (EaD) existente nas IES.....	11
6.2. Caracterização dos procedimentos, estratégias pedagógicas, formas de interação entre os pares e entre estes e os docentes, instrumentos de avaliação e outros elementos relevantes especificamente desenhados para o EaD.....	12

Lista de Tabelas

Tabela 1. Número de IES por subsetor e subsistema de ensino/educação superior.....	3
Tabela 2. Evolução do número de IES do subsistema universitário por subsetor.....	3
Tabela 3. Evolução do número de IES do subsistema politécnico por subsetor	4
Tabela 4. N.º de ciclos de estudos/cursos por tipo de IES.....	4
Tabela 5. Duração dos ciclos de estudos/cursos (em anos, semestres, número de ECTS ou número de horas de formação).....	5
Tabela 6. Número e tipos de ciclos de estudos/cursos em funcionamento por áreas de educação e formação e por subsistema de ensino	5
Tabela 7. Sistema de acesso aos diferentes tipos de ciclos de estudos/cursos.....	7
Tabela 8. Número de estudantes admitidos no 1.º ano, primeira vez.....	8
Tabela 9. Número de estudantes inscritos.....	9
Tabela 10. Número de diplomados	10
Tabela 11. Número de docentes e investigadores	11
Tabela 12. Duração dos ciclos de estudos/cursos em modalidade de EaD e proporção do total efetivamente lecionada a distância	12

Lista de abreviaturas e acrónimos

DGES – Direção Geral do Ensino Superior

DSEESIC – Direção de Serviços de Estatísticas para Ensino Superior e Investigação Científica (Guiné-Bissau)

EaD – Educação a Distância

EITA – Escola Internacional para Tecnologia Apropriada

ES – Ensino Superior

IES – Instituição de Ensino/Educação Superior

LBSE – Lei de Bases do Sistema Educativo

LESIC – Lei do Ensino Superior e da Investigação Científica

MESIC – Ministério do Ensino Superior e Investigação Científica

1. Quadro geral do sistema de ensino superior na Guiné-Bissau¹

O ensino superior (ES) na Guiné-Bissau exerce-se em instituições públicas e privadas, que funcionam no âmbito de um modelo não binário de ensino universitário. Tais instituições são Universidades, Faculdades e Escolas, registando-se, como exceção, uma instituição privada que se designa por “Instituto Superior Politécnico”. A grande maioria destas instituições situa-se na região de Bissau. Note-se que, de entre as nove instituições assinaladas como “Universidade”, apenas uma é pública. Registe-se, ainda, que nenhuma instituição de ensino superior (IES) oferece ciclos de estudos de mestrado ou doutoramento, sendo que a grande maioria dos cursos disponíveis conduz ao grau de licenciatura (com a duração de quatro anos) e, em menor número, ao grau de bacharel (com a duração de três anos). Embora não existam dados oficiais recentes, o número de estudantes inscritos na totalidade dos ciclos de estudos de ES em 2022 rondaria os 17.000. Deve acrescentar-se que, apesar dos esforços que se têm feito e devido, sobretudo, a uma elevada instabilidade política e à falta de recursos, o ES na Guiné-Bissau enfrenta problemas e contingências que afetam o seu desenvolvimento, nomeadamente no que se refere à formação e qualificação dos docentes, às questões organizacionais e à limitada disponibilidade de infraestruturas e meios adequados.

1.1. Legislação fundamental

- *Lei do Ensino Superior e da Investigação Científica (LESIC)*, Lei n.º 3 de 2011 de 20 de maio de 2010, publicado no Boletim Oficial n.º 13, de 29 de março de 2011

Esta lei estabelece o quadro legal que ordena e regula o ES na Guiné-Bissau. No que se refere ao ES público, preconiza um modelo de organização para as universidades que separa a sua administração e gestão da administração e gestão das unidades orgânicas, faculdades e instituições de investigação que as integram, consagrando o princípio da autonomia estatutária, financeira e patrimonial, administrativa e disciplinar. Define que os órgãos de gestão das universidades são a Assembleia da Universidade, o Reitor, o Administrador e o Conselho Consultivo. Por sua vez, as unidades orgânicas têm como órgãos de gestão o Diretor, o Conselho Diretivo, o Conselho Científico e o Conselho Pedagógico (ou Conselho Pedagógico-Científico ou órgãos equivalentes) e a Assembleia de Representantes. O quadro legal plasmado neste diploma é completado com uma secção dedicada ao ES particular e cooperativo, definindo, entre outros, os seus princípios fundamentais, o mecanismo de criação, a organização estatutária, as competências da entidade instituidora e o processo de atribuição do estatuto de interesse público (requisito indispensável para o funcionamento destas IES). É garantido o paralelismo pedagógico entre os graus conferidos pelas universidades públicas e pelas universidades privadas ou cooperativas. A lei consagra a investigação científica como sendo uma atividade essencial nas IES. Esta lei previa que o ensino universitário conferiria os graus de bacharel, licenciado, mestre e doutor e o ensino politécnico os graus de bacharel e licenciado. No entanto, a Lei n.º 4/2011, Lei de Bases do Sistema Educativo, que se apresenta em seguida, não prevê o ensino politécnico no quadro geral do ES da Guiné-Bissau, facto que teria, teoricamente, como consequência o desaparecimento do grau de bacharel. No entanto, esse grau mantém-se a ser atribuído por algumas IES.

¹ Esta secção inclui trechos retirados diretamente dos diplomas legais e dos *websites* oficiais.

- *Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE)*, Lei n.º 4/2011 de 21 de maio de 2010, publicada no Boletim Oficial n.º 13, de 29 de março de 2011.

A lei de bases do sistema educativo da Guiné-Bissau define o ensino universitário como sendo o seu sistema de ES, podendo ser ministrado em universidades (constituídas por faculdades, institutos, escolas ou outras unidades) e em escolas universitárias (ou superiores) não integradas em universidades. Ainda no âmbito da lei de bases, o ES na Guiné-Bissau prossegue os objetivos de: ministrar formação adequada à inserção do diplomado no mundo laboral e à participação no processo de desenvolvimento do país; estimular a pesquisa e a investigação científica; incentivar a criação cultural e a afirmação do pensamento reflexivo e do espírito científico; promover a difusão de conhecimentos técnico-científicos e culturais que façam parte do património comum da humanidade e, finalmente, provocar uma fecunda insatisfação cultural e profissional, de forma a lograr o aperfeiçoamento permanente das pessoas (Art.º 27, d)). A lei prevê os graus de Licenciado, Mestre e Doutor. A lei contempla, ainda, a investigação científica, definindo que o Estado deve garantir as condições materiais e financeiras para a sua criação e desenvolvimento, bem como fomentar a cooperação entre as entidades públicas, privadas e cooperativas, e, ainda, que as IES devam criar as condições para o seu desenvolvimento.

- *Lei n.º 07 de 2014, que regulamenta os Estatutos de Carreira Docente Universitária*

Este diploma, que se aplica ao pessoal docente das universidades e às IES públicas e privadas do país, regula a carreira docente universitária definindo os seus direitos e obrigações. Estabelece cinco categorias de docentes (professor titular, professor associado, professor auxiliar, assistente e assistente-estagiário), admitindo, ainda, a contratação de individualidades, nacionais ou estrangeiras, de reconhecida competência científica, pedagógica ou profissional para a prestação de serviço docente, e especifica as funções e cada uma dessas categorias, incluindo as regras fundamentais para a distribuição do serviço docente. Define, ainda, os preceitos para o recrutamento dos vários tipos de docentes.

Enunciam-se, ainda, os seguintes documentos relevantes:

- *Plano Nacional de Ação Escolar de Guiné Bissau;*
- *Plano Sectorial da Educação 2017-2025;*
- *Estatutos da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário;*
- *Carta da Política do Setor Educativo da Guiné Bissau, período de 2009 a 2020;*
- *Fórum de Concertação Nacional sobre o Ensino Superior e Investigação Científica na Guiné –Bissau (Projeto PAES/UEMOA, Relatório), março de 2014.*

1.2. Instâncias/órgãos responsáveis e atuantes no ensino/educação superior

- *Ministério do Ensino Superior e Investigação Científica – MESIC*

O Ministério do Ensino Superior e Investigação Científica da República de Guiné Bissau é o departamento governamental do Governo que tem por missão definir, executar e avaliar a política nacional do subsistema do ES, a investigação científica, o desenvolvimento tecnológico e a ação social escolar.

- *Direção Geral do Ensino Superior – DGES*

Esta Direção Geral tem por missão assegurar a conceção, a execução e a coordenação das políticas do ES, bem como organizar e coordenar as ações de implementação da investigação e promoção científica e tecnológica a serem tuteladas, por prioridades estratégicas de governação, de seguimento e de avaliação das responsabilidades executivas.

- *Autoridade de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior*
Este organismo tem as seguintes funções: avaliação e acreditação das IES e dos seus ciclos de estudos; organização e manutenção de um sistema de informação sobre o ES; desempenho das funções de fiscalização e controlo do funcionamento das instituições IES e privadas; e reconhecimento de graus e diplomas estrangeiros.
- *Direção de Serviços de Estatísticas para Ensino Superior e Investigação Científica – DSEESIC*
É o serviço especializado responsável pela conceção, planeamento, elaboração e seguimento das políticas que o Ministério do Ensino Superior e Investigação Científica deve levar a cabo, nos seus vários domínios, de recolha, sistematização, e divulgação de informações sobre o ES.

1.3. Autonomia Científica, Pedagógica e Disciplinar das IES

Nos termos do Artigo 44º, alínea 4, da Lei de Bases do Sistema Educativo, as IES públicas gozam de autonomia científica, pedagógica e administrativa. A Lei do Ensino Superior e da Investigação Científica especifica que as universidades, nos limites do referido diploma e nos termos dos respetivos estatutos, beneficiam de autonomia estatutária, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar. Na mesma lei, define-se, ainda, que as unidades orgânicas, também nos limites deste diploma e dos estatutos das universidades em que se integram, gozam de autonomia estatutária, administrativa, financeira, patrimonial, disciplinar, pedagógica e científica.

2. Instituições de Ensino Superior (IES)

2.1. Número por subsetor e subsistema

A Guiné-Bissau possui um total de 23 IES, das quais oito são universidades (uma pertencente ao subsetor público e sete ao privado), 14 são Escolas Superiores (nove públicas e cinco privadas), e uma é uma IES politécnica privada (Tabela 1).

Tabela 1. Número de IES por subsetor e subsistema de ensino/educação superior

Subsistema Subsetor	Universitário	Escola Superior	Politécnico	Total
Público	1	9	0	10
Privado	7	5	1	13
Total	8	14	1	23

Fonte: Dados recolhidos pelo ponto focal de Cabo Verde.

2.2. Evolução

As Tabelas 2 e 3 a seguir apresentadas detalham a evolução do número de universidades e politécnicos por subsetor entre os anos letivos de 2011/12 e 2020/21, cujo total é de oito. O subsistema militar e policial é inexistente na Guiné-Bissau.

Tabela 2. Evolução do número de IES do subsistema universitário por subsetor

Ano letivo Subsetor	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21
Público	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Privado	4	4	4	4	7	7	7	7	7	7
Total	5	5	5	5	8	8	8	8	8	8

Fonte: Dados recolhidos pelo ponto focal de Cabo Verde.

Os dados revelam que, entre os anos letivos de 2011/12 e 2020/21, não se existiu qualquer evolução no número de universidades públicas, já que, neste intervalo de tempo, apenas se verifica a existência de uma universidade.

No que concerne as universidades do subsector privado, até 2014/15 existiam quatro destas IES, passando o seu número para sete no ano letivo seguinte e mantendo-se inalterado até 2020/21.

Tabela 3. Evolução do número de IES do subsistema politécnico por subsector

Ano letivo / Subsector	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21
Público	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Privado	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Total	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

Fonte: Dados recolhidos pelo ponto focal de Cabo Verde.

No que concerne as IES politécnicas, ao longo do mesmo período apenas se verifica a existência de uma IES do subsector privado.

3. Ciclos de estudos/cursos

3.1. N.º de ciclos de estudos/cursos

O ES guineense apenas oferece cursos conferentes dos graus de bacharelato (16) e de licenciatura (86). Os primeiros são oferecidos por universidades públicas (três cursos) e privadas (oito cursos), bem como por Escolas Superiores públicas (quatro cursos) e privadas (um curso). Relativamente aos cursos de licenciatura, estes são oferecidos por universidades públicas (oito cursos) e, sobretudo, privadas (39 cursos), bem como por Escolas Superiores públicas (28 cursos) e privadas (10 cursos) (Tabela 4).

Tabela 4. N.º de ciclos de estudos/cursos por tipo de IES

Ciclos de estudos/cursos	N.º (Universidades)		N.º (Escolas Superiores)		N.º (Politécnicos)		Total
	Púb.	Priv.	Púb.	Priv.	Púb.	Priv.	
	Bacharelatos	3	8	4	1	0	
Licenciaturas	8	39	28	10	0	1	86
Mestrados	0	0	0	0	0	0	0
Mestrados Integrados	0	0	0	0	0	0	0
Doutoramentos	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Dados recolhidos pelo ponto focal de Cabo Verde.

3.2. Duração dos ciclos de estudos/cursos

No ES guineense, os cursos de bacharelato têm a duração de três anos (seis semestres) e conferem 180 ECTS. Os cursos de licenciatura têm a duração de quatro anos (oito semestres) e conferem 240 ECTS. Os cursos de mestrado têm a duração de dois anos (quatro semestres) e atribuem aos estudantes 120 ECTS. Por último, os cursos designados por Certificado de Estudos Superiores Profissionalizados têm a duração de dois anos (quatro semestres) e atribuem aos estudantes 120 ECTS (Tabela 5).

Tabela 5. Duração dos ciclos de estudos/cursos (em anos, semestres, número de ECTS ou número de horas de formação)

Ciclos de estudos/cursos	Duração do ciclo de estudos/curso			
	N.º de anos	N.º de semestres	N.º de ECTS	N.º de horas de formação
Bacharelatos	3	6	180 ECTS	N/A
Licenciaturas	4	8	240 ECTS	N/A
Mestrados	2	4	120 ECTS	N/A
Doutoramentos	N/A	N/A	N/A	N/A
Certificado de Estudos Superiores Profissionalizados	2	4	120 ECTS	N/A

Fonte: Dados recolhidos pelo ponto focal de Cabo Verde.

3.3. Ciclos de estudos/cursos por áreas de educação e formação e por subsistema de ensino

A Tabela 6 apresenta o número e tipos de ciclos de estudos/cursos existentes nas IES guineenses por subsetor e subsistema de ES. Em termos da área de educação e formação, verifica-se que a maioria dos ciclos de estudos/cursos se concentra nas áreas das Ciências Sociais (sete bacharelatos e 45 licenciaturas) e nas Humanidades (três bacharelatos e 17 licenciaturas). As áreas com menor oferta formativa são as das Ciências Agrícolas, com um bacharelato e três licenciaturas, e a das Ciências Naturais, com um bacharelato e cinco licenciaturas.

Tabela 6. Número e tipos de ciclos de estudos/cursos em funcionamento por áreas de educação e formação e por subsistema de ensino

Área de educação e formação	Ciclos de estudos/cursos	N.º Universidades		N.º Escolas		N.º Politécnicos		Total
		Púb.	Priv.	Púb.	Priv.	Púb.	Priv.	
<u>Ciências Naturais</u> (Matemática, Informática e Ciências da Informação, Ciências Físicas, Ciências Químicas, Ciências da Terra e relacionadas com o Ambiente, Ciências Biológicas, Outras Ciências Naturais)	Bacharelatos	0	0	0	1	0	0	1
	Licenciaturas	2	1	1	0	0	1	5
	Mestrados	0	0	0	0	0	0	0
	Mestrados Integrados	0	0	0	0	0	0	0
	Doutoramentos	0	0	0	0	0	0	0
	Outros cursos	0	0	0	0	0	0	0
<u>Engenharia e Tecnologia</u> (Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrónica, Engenharia da Informação, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia de Materiais, Engenharia Médica, Engenharia Ambiental, Biotecnologia Ambiental, Biotecnologia Industrial, Nanotecnologia, Outras Engenharias e Tecnologias)	Bacharelatos	0	0	0	0	0	0	0
	Licenciaturas	2	10	0	0	0	0	12
	Mestrados	0	0	0	0	0	0	0
	Mestrados Integrados	0	0	0	0	0	0	0
	Doutoramentos	0	0	0	0	0	0	0
	Outros cursos	0	0	0	0	0	0	0
<u>Ciências Médicas e da Saúde</u> (Medicina Básica, Medicina Clínica, Ciências da Saúde, Biotecnologia Médica, Outras Ciências Médicas)	Bacharelatos	0	0	0	0	0	0	0
	Licenciaturas	0	6	2	0	0	0	8
	Mestrados	0	0	0	0	0	0	0
	Mestrados Integrados	0	0	0	0	0	0	0
	Doutoramentos	0	0	0	0	0	0	0
	Outros cursos	0	0	0	0	0	0	0

Tabela 6. Número e tipos de ciclos de estudos/cursos em funcionamento por áreas de educação e formação e por subsistema de ensino (Cont.)

<u>Ciências Agrícolas</u> (Agricultura, Silvicultura e Pesca, Ciência Animal e de Laticínios, Ciências Veterinárias, Biotecnologia Agrícola, Outras Ciências Agrícolas)	Bacharelatos	0	0	1	0	0	0	1
	Licenciaturas	0	1	1	1	0	0	3
	Mestrados	0	0	0	0	0	0	0
	Mestrados Integrados	0	0	0	0	0	0	0
	Doutoramentos	0	0	0	0	0	0	0
	Outros cursos	0	0	0	0	0	0	0
<u>Ciências Sociais</u> (Psicologia, Economia e Gestão, Ciências da Educação, Sociologia, Direito, Ciência Política, Geografia Social e Económica, <i>Média</i> e Comunicação, Outras Ciências Sociais)	Bacharelatos	2	3	2	0	0	0	7
	Licenciaturas	0	19	19	7	0	0	45
	Mestrados	0	0	0	0	0	0	0
	Mestrados Integrados	0	0	0	0	0	0	0
	Doutoramentos	0	0	0	0	0	0	0
	Outros cursos	0	0	0	0	0	0	0
<u>Humanidades</u> (História e Arqueologia, Línguas e Literatura, Filosofia, Ética e Religião, Artes [Artes, História das Artes, Artes Cénicas, Música], Outras Humanidades)	Bacharelatos	1	1	1	0	0	0	3
	Licenciaturas	4	6	5	2	0	0	17
	Mestrados	0	0	0	0	0	0	0
	Mestrados Integrados	0	0	0	0	0	0	0
	Doutoramentos	0	0	0	0	0	0	0
	Outros cursos	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Dados recolhidos pelo ponto focal de Cabo Verde.

4. Vagas, Sistema de Acesso, Candidatos, Estudantes Inscritos, e Diplomados

4.1. Número de vagas no sistema de ensino superior

No que se refere ao número de vagas disponibilizadas anualmente pelo sistema de ES guineense, a informação obtida através do ponto focal de Cabo Verde, responsável pelo levantamento dos dados da Guiné-Bissau, é de que esta variável não se aplica à realidade deste país.

4.2. Sistema de acesso aos diferentes tipos de ciclos de estudos/cursos

A Tabela 7 a seguir apresentada revela que, na Guiné-Bissau (à semelhança do que se verifica em Cabo Verde), existe, apenas, um sistema de acesso ao ES. Das três notações indicadas ((1) concurso nacional/estadual de acesso; (2) definido pela própria IES/curso (3) outro sistema), apenas a notação (2) foi selecionada, o que significa que, neste país, são as IES que definem o acesso dos candidatos ao ES que as mesmas oferecem, não existindo, portanto, um concurso nacional de acesso.

Tabela 7. Sistema de acesso aos diferentes tipos de ciclos de estudos/cursos

Ciclos de estudos	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*
1. Por tipo de IES										
Universitária Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Universitária Privada	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Politécnica Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Politécnica Privada	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Outras IES	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
2. Por área de educação e formação										
Ciências Naturais	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Engenharia e Tecnologia	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Ciências Médicas e da Saúde	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Ciências Agrícolas	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Ciências Sociais	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Humanidades	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2

Legenda: 1. Graus Preparatórios; 2. Bacharelatos; 3. Licenciaturas; 4. Pós-Bacharelatos; 5. Pós-Licenciaturas; 6. Mestrados; 7. Mestrados Integrados; 8. Outros cursos nas IES Politécnicas; 9. Outros cursos nas IES Universitárias; 10. Outros cursos noutras IES.

Fonte: Dados recolhidos pelo ponto focal de Cabo Verde.

4.3. Número de candidatos ao ensino superior

À semelhança do que se verifica relativamente ao número de vagas disponibilizadas anualmente pelo sistema de ES guineense, também no que concerne o número de candidatos ao ES, a informação veiculada pelo ponto focal de Cabo Verde, responsável pelo levantamento dos dados da Guiné-Bissau, é de que esta variável não se aplica à realidade deste país.

4.4. Número de estudantes admitidos no 1.º ano, primeira vez

Para os anos letivos com dados disponíveis (entre 2011/12 e 2015/16), verificou-se um aumento de mais de 100% no número de estudantes admitidos no 1.º ano, primeira vez, no ES guineense. Esta evolução refletiu-se também, naturalmente, em termos dos ciclos de estudos/cursos e por sexo, com os homens sempre mais representados do que as mulheres (com uma diferença particularmente marcada no ano letivo de 2013/14).

Ao nível das áreas de educação e formação, com algumas exceções pouco relevantes, assistiu-se, ao longo dos anos letivos em apreço, a uma evolução positiva do número de estudantes admitidos no 1.º ano, primeira vez, especialmente nas áreas das Ciências Sociais e das Humanidades (Tabela 8).

Tabela 8. Número de estudantes admitidos no 1.º ano, primeira vez

Ano letivo	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16
1. Total nacional	1.605	1.628	2.108	3.019	3.874
2. Por tipo de ciclo de estudos/curso					
Graus Preparatórios	0	0	0	0	0
Bacharelatos	256	270	345	605	702
Licenciaturas	1.349	1.358	1.763	2.414	3.172
Pós-Bacharelatos	0	0	0	0	0
Pós-Licenciaturas	0	0	0	0	0
Mestrados	0	0	0	0	0
Mestrados Integrados	0	0	0	0	0
Outros cursos nas IES Politécnicas	0	0	0	0	0
Outros cursos as IES Universitárias	0	0	0	0	0
Outros cursos noutras IES	0	0	0	0	0
3. Por sexo					
Masculino	890	931	1.351	1.748	2.049
Feminino	715	697	757	1.271	1.825
4. Por área de educação e formação					
Ciências Naturais	132	105	157	184	215
Engenharia e Tecnologia	195	215	281	376	418
Ciências Médicas e da Saúde	135	108	197	321	248
Ciências Agrícolas	89	78	71	95	132
Ciências Sociais	841	726	1.052	1.432	1.617
Humanidades	213	396	350	611	1.244
5. Por tipo de IES					
Universitária Pública	0	0	205	239	217
Universitária Privada	482	597	1.078	1.156	1.347
Politécnica Pública	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Politécnica Privada	0	0	0	0	29
Escolas Superiores	1.123	1.031	825	1.624	2.281

Fonte: Dados recolhidos pelo ponto focal de Cabo Verde.

4.5. Número de estudantes inscritos

Verifica-se, no período entre os anos letivos de 2011/12 e 2015/16 (para o qual foram disponibilizados dados estatísticos), uma evolução significativa do número de estudantes inscritos no ES guineense, com especial ênfase no anos letivos de 2014/15 e 2015/16. Este aumento em termos genéricos espelha-se, naturalmente, ao nível dos ciclos de estudos/cursos, com especial incidência nas licenciaturas.

Os estudantes do sexo masculino estão sempre mais representados no ES guineense do que as suas colegas mulheres, à semelhança dos indicadores apresentados anteriormente para este país.

No que se refere à evolução do número de estudantes inscritos no ES da Guiné-Bissau por área de educação e formação, a tendência evolutiva crescente segue a linha das variáveis anteriores na maioria das áreas, com exceção das “Ciências Médicas e da Saúde” e das “Humanidades”, que viram o número de estudantes decair ligeiramente de 2014/15 para 2015/16 (Tabela 9).

Tabela 9. Número de estudantes inscritos

Ano letivo	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16
1. Total nacional	5.901	6.846	8.365	8.735	12.931
2. Por tipo de ciclo de estudos/curso					
Graus Preparatórios	0	0	0	0	0
Bacharelatos	1.052	1.120	1.419	2.415	2.784
Licenciaturas	4.849	5.726	6.946	6.320	10.147
Pós-Bacharelatos	0	0	0	0	0
Pós-Licenciaturas	0	0	0	0	0
Mestrados	0	0	0	0	0
Mestrados Integrados	0	0	0	0	0
Outros cursos nas IES Politécnicas	0	0	0	0	0
Outros cursos as IES Universitárias	0	0	0	0	0
Outros cursos noutras IES	0	0	0	0	0
3. Por sexo					
Masculino	3.693	4.303	5.003	5.660	7.479
Feminino	2.208	2.543	3.362	3.075	5.452
4. Por área de educação e formação					
Ciências Naturais	485	451	615	781	927
Engenharia e Tecnologia	784	801	1.153	1.526	1.869
Ciências Médicas e da Saúde	523	536	772	1.201	1.008
Ciências Agrícolas	259	279	241	425	597
Ciências Sociais	3.398	3.512	5.214	6.452	7.210
Humanidades	452	1.267	370	1.650	1.320
5. Por tipo de IES					
Universitária Pública	0	0	821	925	1.021
Universitária Privada	1.885	2.428	2.632	2.144	3.810
Politécnica Pública	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Politécnica Privada	0	0	0	0	102
Escolas Superiores	4.016	4.418	4.912	5.666	7.998

Fonte: Dados recolhidos pelo ponto focal de Cabo Verde.

4.6. Número de diplomados

No que concerne o número de diplomados pelo sistema de ES guineense entre os anos letivos de 2011/12 e 2016/17, verifica-se uma evolução positiva constante ao longo deste período, quer em termos do total nacional, quer por tipo de ciclo de estudos/curso e por área de educação e formação.

Analisando a evolução por sexo, enquanto o número de diplomados do sexo masculino registou uma tendência evolutiva constante, as diplomadas do sexo feminino registaram uma ligeira descida em 2016/17 relativamente ao ano letivo anterior.

A análise por tipo de IES revela que também as IES universitárias públicas contrariam a tendência crescente das restantes IES, ao diplomarem um número ligeiramente menor de estudantes e a serem as únicas IES em que isso se verificou (Tabela 10).

Tabela 10. Número de diplomados

Ano letivo	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17
1. Total nacional	532	689	895	1.259	1.710	1.921
2. Por tipo de ciclo de estudos/curso						
Graus Preparatórios	0	0	0	0	0	0
Bacharelatos	89	110	158	179	258	301
Licenciaturas	443	579	737	1.080	1.452	1.620
Pós-Bacharelatos	0	0	0	0	0	0
Pós-Licenciaturas	0	0	0	0	0	0
Mestrados	0	0	0	0	0	0
Mestrados Integrados	0	0	0	0	0	0
Outros cursos nas IES Politécnicas	0	0	0	0	0	0
Outros cursos as IES Universitárias	0	0	0	0	0	0
Outros cursos noutras IES	0	0	0	0	0	0
3. Por sexo						
Masculino	283	367	478	668	968	1.204
Feminino	249	322	417	591	742	717
4. Por área de educação e formação						
Ciências Naturais	30	42	64	83	110	120
Engenharia e Tecnologia	60	81	103	142	210	225
Ciências Médicas e da Saúde	42	54	70	97	132	150
Ciências Agrícolas	20	27	35	48	67	74
Ciências Sociais	260	350	401	590	869	956
Humanidades	120	135	222	299	322	396
5. Por tipo de IES						
Universitária Pública	0	0	0	84	102	97
Universitária Privada	186	208	250	341	474	517
Politécnica Pública	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Politécnica Privada	0	0	0	0	0	13
Escolas Superiores	346	481	645	834	1.134	1.294

Fonte: Dados recolhidos pelo ponto focal de Cabo Verde.

5. Docentes e Investigadores

No ES guineense, existe um total de 1.811 docentes, dos quais 315 em tempo integral e os restantes 1.496 em tempo parcial. Não existe a figura de investigador neste país.

A distribuição por sexo revela, mais uma vez, a sobrerrepresentação dos homens na docência relativamente às mulheres.

As Escolas Superiores empregam o maior número de docentes, seguidas das Universidades Privadas (Tabela 11).

Tabela 11. Número de docentes e investigadores

	N.º docentes (Total)	N.º docentes tempo integral	N.º docentes tempo parcial	Investigadores
1. Total nacional	1.811	315	1.496	N/A
2. Por sexo				
Masculino	1.108	207	901	N/A
Feminino	703	108	595	N/A
3. Por habilitação académica mais elevada				
Bacharelato	N/A	N/A	N/A	N/A
Licenciatura	N/A	N/A	N/A	N/A
Mestrado	N/A	N/A	N/A	N/A
Mestrado Integrado	N/A	N/A	N/A	N/A
Doutoramento	N/A	N/A	N/A	N/A
Agregação	N/A	N/A	N/A	N/A
4. Por categoria profissional				
4.1. Ensino/educação superior universitária				
Assistente	N/A	N/A	N/A	N/A
Prof. Auxiliar	N/A	N/A	N/A	N/A
Prof. Associado	N/A	N/A	N/A	N/A
Prof. Catedrático	N/A	N/A	N/A	N/A
4.2. Ensino/educação superior politécnica				
Assistente do 1º Triénio	N/A	N/A	N/A	N/A
Assistente do 2º Triénio	N/A	N/A	N/A	N/A
Professor Adjunto	N/A	N/A	N/A	N/A
Professor Coordenador c/agregação	N/A	N/A	N/A	N/A
Professor Coordenador Principal	N/A	N/A	N/A	N/A
5. Por tipo de IES				
Universitária Pública	179	39	140	N/A
Universitária Privada	681	121	560	N/A
Politécnica Pública	N/A	N/A	N/A	N/A
Politécnica Privada	87	13	74	N/A
Escolas Superiores	864	142	722	N/A

Fonte: Dados recolhidos pelo ponto focal de Cabo Verde.

6. Ensino a Distância

6.1. Caracterização quantitativa da oferta de ensino a distância (EaD) existente nas IES

O EaD é ministrado numa única IES na Guiné-Bissau, a saber, a Escola Internacional para Tecnologia Apropriada (EITA), que ministra dois cursos de licenciatura a distância. Devido à falta de recursos humanos, materiais e tecnológicos e, também, debilidades em termos do modelo pedagógico e desenho curricular adequados ao EaD, a DGES recomendou à EITA a aplicação do regime de ensino presencial. Assim, embora existam, no país, ciclos de estudos/cursos em modalidade de EaD, os mesmos não são, efetivamente, no todo ou em parte, lecionados a distância (Tabela 12).

Tabela 12. Duração dos ciclos de estudos/cursos em modalidade de EaD e proporção do total efetivamente lecionada a distância

Ciclos de estudos/cursos	Duração do ciclos de estudo/curso			
	N.º de anos	N.º de semestres	N.º de ECTS	N.º de horas de formação
Bacharelatos	3	6	180 ECTS	N/A
Licenciaturas	4	8	240 ECTS	N/A
Mestrados	2	4	120 ECTS	N/A
Doutoramentos	N/A	N/A	N/A	N/A
Certificado de Estudos Superiores Profissionalizados	2	4	120 ECTS	N/A

Fonte: Dados recolhidos pelo ponto focal de Cabo Verde.

6.2. Caracterização dos procedimentos, estratégias pedagógicas, formas de interação entre os pares e entre estes e os docentes, instrumentos de avaliação e outros elementos relevantes especificamente desenhados para o EaD

Decorrente da não implementação, na prática, de ciclos de estudos/cursos (ou parte deles) em regime de EaD, não existem, naturalmente, dados para se proceder à caracterização dos procedimentos, estratégias pedagógicas, formas de interação entre os pares e entre estes e os docentes, instrumentos de avaliação e outros elementos relevantes especificamente desenhados para o EaD.